

NA CATEGORIA DE PERSONALIDADE OU INSTITUIÇÃO

Associação Casas Açorianas recebe Prémio Espírito Verde



GILBERTO VIEIRA Presidente da associação Casas Açorianas considera que o prémio é o reconhecimento das boas práticas implementadas pelo Turismo em Espaço Rural

A associação Casas Açorianas e a Câmara Municipal do Corvo foram distinguidas com o prémio Espírito Verde, na categoria Personalidade ou Instituição.

A Associação de Turismo em Espaço Rural Casas Açorianas venceu o Prémio Espírito Verde de 2019 na categoria Personalidade ou Instituição, que distingue pessoas e entidades que se destacaram na defesa e promoção dos valores ambientais e do desenvolvimento sustentável.

Para a associação, a atribuição deste prémio "é um reconhecimento das boas práticas implementadas" pelos associados, através do projeto de Classificação de Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural.

"O prémio que nos foi atribuído é um justo reconhecimento do trabalho que temos vindo a efetuar, mas também uma forma de destacar e promover o nosso compromisso com o ambiente e com a sustentabilidade", salientou a associação,

liderada por Gilberto Vieira, em comunicado de imprensa.

Devido à pandemia de covid-19, este ano foram entregues os prémios referentes a 2019, 2020 e 2021, numa gala, que decorreu no Teatro Micaelense, no passado domingo, data em que se comemorou o Dia Mundial do Ambiente.

Para além das Casas Açorianas, foi premiada na categoria de Personalidade ou Instituição a Câmara Municipal do Corvo, pelo seu papel na preservação dos cagarros. Foram ainda agraciados nesta categoria, com menções honrosas, os investigadores Luís Rocha Monteiro (a título póstumo) e Lurdes Cunha.

Na cerimónia, o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, destacou a importância de haver uma literacia para a defesa do património natural da região, defendendo que o desenvolvimento é mais "progressista" quando em linha com a natureza.

"Deixo uma palavra aos que fazem da sua ação um exemplo pedagógico e prático de olhar a natureza e património natural como legado que nos honra e distingue, mas que responsabiliza no presente e futuro pela preservação, conservação, cuidado e conhecimento", afirmou.

Na categoria de Educação, Comunicação e Voluntariado os vencedores foram a Quinta do Bom Despacho, a MinuvidaAzores e a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. Receberam menções honrosas a Picos de Aventura, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e o

Observatório do Mar dos Açores.

Já na categoria de Economia Circular, Verde e Azul, foram distinguidos o Parque de Campismo Rural Quinta das Laranjeiras, a Ilha a Pé e a Associação Regional para a Promoção e Desenvolvimento Sustentável, Turismo, Ambiente, Cultura e Saúde (ARTAC). A ARTAC recebeu ainda uma menção honrosa, bem como a Junta de Freguesia da Calheta do Nesquim.

Na categoria de Recursos Naturais e Qualidade Ambiental, os prémios foram para a SPEA, a Junta de Freguesia da Maia e a Euroscut Açores. Receberam menções honrosas a SeaExpert e a Junta de Freguesia do Salão.

Quanto ao prémio de Investigação e Desenvolvimento foi atribuído à Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos. A menção honrosa distinguiu o projeto de investigação Impactbio do Grupo de Biodiversidade da Universidade dos Açores.

Região Visualizações: 11 Comentários: 0

8.JUN.2022
